



Proposta de monografia

Disciplina: SER-300-Introdução ao Geoprocessamento

Tatiana Kolodin Ferrari

Aplicação de Índice de Acessibilidade na Região Metropolitana de São Paulo

Tendo como referência conceitual os trabalhos de Léfèbvre, podemos pensar o urbano como a dinâmica à qual engendra o tecido social presente na cidade, isto é, o “urbano é a simultaneidade, a reunião, é a forma social que se afirma” (Léfèbvre apud Araújo, 2012). Assim, adotando essa visão, a cidade nos daria a morfologia material, o objeto espacial, enquanto o urbano seria a morfologia social, sendo que estes estão indissociados.

A forma como as diferentes classes sociais se apropriam do território e estruturam o espaço intra-urbano, geram desigualdades que fazem com que parte da população não tenha acesso a fruição da vida urbana. Assim, o resultado desse padrão de localização resulta em uma fragmentada estrutura urbana baseada na segregação residencial¹. Este padrão de ocupação urbana determina o acesso das famílias a bens, serviços e oportunidades.

Por acessibilidade, entendemos como a facilidade ou dificuldade em ter acesso as oportunidades espacialmente distribuídas (Páez et al., 2012). Para sua estimação, diversos índices foram criados, tendo focos diferenciados de acordo com a dimensão da acessibilidade em análise (transporte, bens públicos, educação, entre outros). A análise desses índices se tornam de suma importância para o entendimento da segregação residencial e os níveis de exclusões sociais presentes no espaço urbano.

Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de analisar diferentes índices de acessibilidade e, após a escolha de uma metodologia, utilizar técnicas de geoprocessamento para espacializar as informações obtidas na Região Metropolitana de São Paulo.

Bibliografia

ARAÚJO, J. M. Sobre a Cidade e o Urbano em Henri Léfèbvre. **GEOUSP – Espaço e Tempo**, 2012, n.31, p. 133 – 142.

MASSEY, D. S.; DENTON, N. A. The Dimensions of Residential Segregation. **Social Forces**, 1988, vol. 67, n.2, p. 281 – 315.

¹ Segundo Massey e Denton (1988, p.283), a segregação residencial “is the degree to which two or more groups live separately from one another, in different parts of the urban environment. This general understanding masks considerable underlying complexity, however, for groups may live apart from one another and be ‘segregated’ in a variety of ways”.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



PÁEZ, A.; SCOTT, D. M.; MORENCY, C. Measuring accessibility: positive and normative implementations of various accessibility indicators. **Journal of Transport Geography**, 2012, n.25, p. 141 – 153.